

FLAPE – FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO

31 extremamente grave, ressalta que com a Pandemia poderia ter comprometido 10%, porém
32 aconteceu e nessa perspectiva o Sr. Promotor que manter o Fórum e pede o comprometimento de
33 todos, porque nessa finalização do plano de 2014, teremos o resultado do que não foi cumprido,
34 possivelmente estratégias de novas metas, para que possamos ter um acompanhamento mais
35 direcionado, não apenas dos órgãos públicos mas, principalmente da sociedade e das outras
36 entidades que têm essa preocupação de durante as conferências, realizarem uma série de
37 reivindicações e cobranças, infelizmente monta-se o Plano e depois não há cobranças sobre o
38 mesmo, deixando passar 8 (oito) 9 (nove) anos, para depois nos reunirmos faltando 2 anos para
39 findar, e verificamos que novamente o Plano não se fez cumprido; ressalta que no Fórum não há
40 uma representatividade de Estado e Município, sempre tentamos abranger o foco porém, buscando
41 atingir a sociedade, inclusive um dos pontos finais da nossa pauta, que foi repassada via e-mail,
42 apresentamos o Projeto de Santa Catarina, que está na página da Secretaria de Educação,
43 (<https://www.sed.sc.gov.br/informacoes-educacionais/30945-educacao-na-palma-da-mao>), Escola
44 na Palma da Mão, onde é mantido uma alimentação de todos os dados pelos municípios, a uma
45 articulação muito grande entre Secretaria de Educação do Estado, dos Municípios, órgãos como MP,
46 TC, UNDIME e todos num compromisso permanente de acompanhamento, monitoramento e
47 fiscalização dos Planos de Educação, mantendo uma divulgação ampla e transparente para a
48 sociedade, de como estão os Planos de Educação do Estado de SC, salienta que é um exemplo fácil
49 de ser implementado, sem dificuldades e já é algo que se pode pensar, na perspectiva do novo Plano
50 Nacional de Educação e as adaptações que vão surgir para o estado e municípios de Mato Grosso;
51 na reunião passada foi apresentado um relatório do TC sobre o cumprimento dos Planos dos 141
52 (cento e quarenta e um) municípios e estado também, também a dificuldade que existiu em Mato
53 Grosso para cumprir os Planos de Educação, ressalta que não é uma situação só nacional mas,
54 particular de MT. Em seguida, ressaltou a pauta já encaminhada a todos para a 2ª (segunda) reunião:
55 Avaliação diagnóstica nas Redes de ensino municipal de Cuiabá e Várzea Grande e Rede estadual,
56 salientando que são referencia para os demais estados; acolhimento e retomada das atividades pós
57 retorno as aulas presenciais; recuperação da aprendizagem, como ocorreu, se tem índices com
58 relação ao aproveitamento; pontua sobre um estudo específico em São Paulo sobre ensino remoto,
59 onde comprova que 70 (setenta), 72% (setenta e dois por cento) de todo o conteúdo passado, não foi
60 aprendido, um prejuízo de quase 100% (cem por cento) durante o período do ensino remoto, a
61 aprendizagem se tornou desesperador para alunos e professores; busca ativa escolar, ou seja, a volta

FIAPE – FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO

62 desses alunos para a sala de aula num período crítico pós Pandemia e ressalva o ensino médio, que
63 os alunos já pensam em trabalhar para auxiliar a família; a adesão dos municípios à Plataforma
64 Busca ativa escolar e alimentação, a adesão já se fez para todos porém falta ainda manutenção da
65 alimentação dos dados de forma constante, que possam ser apresentados nesta reunião e por fim o
66 levantamento do percentual referente a Meta 1 – atendimento em creches, pelo Plano Nacional nós
67 temos um atendimento de 50% (cinquenta por cento) até 2024, assim queremos saber os índices de
68 Cuiabá e Várzea Grande e a UNDIME, que pudesse demonstrar se haveria esses índices do estado
69 de Mato Grosso, para verificar pelo menos uma média desses dados. Na sequência passou-se a
70 palavra para a **Sra. Edinéia Domingas de Miranda (SMECEL)**, que apresentou as ações que estão
71 sendo desenvolvidas no município de Várzea Grande (conforme anexo), relacionadas com o PNE,
72 enfatizando a aprendizagem dos alunos, pontua que tivemos um desfalque grande em relação a
73 aprendizagem e ressalta que juntos, conseguimos fazer a mudança necessária. Nesse ponto, o **Dr.**
74 **Miguel Shlessarenko Júnior**, perguntou como se dá a forma de atendimento e operacionalização
75 da busca ativa, e se a secretaria tem algum dado sobre avaliação e prejuízo da aprendizagem,
76 percentual do aproveitamento e prejuízo do ensino remoto, complementa que pelas pesquisas
77 existem 3 (tres) pontos cruciais durante a educação, os 1º (primeiro) anos do ensino fundamental,
78 período da alfabetização, onde percebeu-se que crianças sem a intervenção direta do professor
79 tiveram muita perda, outro ponto o final do ensino fundamental os 9º (nonos) anos, que prepara
80 para o ensino médio e neste o aluno que já estava se preparando para o ENEN, que são o ponto de
81 partida para a recuperação da aprendizagem, respondendo a Sra. Edinéia afirmou que a Secretaria
82 tem 2 (duas) pessoas responsáveis pelo recebimento da informação, essas pessoas buscam
83 informações diretamente com a escola, o histórico educacional desse aluno e se for o caso a equipe
84 vai até a casa da família, a **Srª. Maria Luiza Bartmeyer Zanirato (SINTEP)**, enfatizou sobre o
85 projeto Fortalecer, que VG faz uso também, ao retornar as aulas presenciais foi feito uma avaliação
86 sobre o nível de aprendizado dos alunos e ao final farão outra avaliação para trassar um
87 comparativo, também com o ano anterior, a Sra. Valdelice de Oliveira Holanda apresentará esses
88 dados pela SEDUC (em anexo), continuando, a Sra. Edinéia pontua que precisamos de um olhar
89 para os alunos que estão sendo enquadrados por faixa etária e estão sem o aprendizado necessário,
90 Dr. Miguel indagou se os números apresentados se referem a toda a rede de creches, incluindo
91 particulares e filantrópicas, Sra. Edinéia complementou, somente da rede municipal de VG., sendo
92 números absolutos de atendimento às creches e que necessitam ampliar a quantidade de vagas,

FLAPE – FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO

93 sedes para subsidiar, e verbas para manutenção, conforme a população e VG, porém não se tem o
94 número da população, ainda atuam embasado nos dados do SENSO de 2010, finaliza sua fala
95 enfatizando que VG trabalham em 100% de atendimento e não apenas na meta de 50%, visando o
96 melhor para a comunidade. Em seguida foi passada a palavra à **Sr^a. Valdelice de Oliveira Holanda**
97 **(SEDUC)**, que iniciou a sua fala pontuando que faz parte da equipe técnica de coordenadoria e
98 monitorias dos Planos municipais e estadual de educação, conforme Portaria 597, tem 20 (vinte)
99 pessoas SEDUC, 15 (quinze) nas DRE que acompanham as equipes municipais e fornecendo dados
100 para consultas públicas, atua como Coordenadora do Fórum municipal de Educação, a equipe está
101 coletando informações, inclusive com servidores já desligados, atas e documentos, enfatiza que
102 existe um apagão das informações de 2019 à 2021 na Secretaria, a fim de disponibilizar e terem
103 todas as informações catalogadas, apontou sobre a falta de conhecimento dos secretários
104 municipais, funcionários, por isso preparou-se formações para capacitar e apresentar as
105 informações, dados com acompanhamento das DRE'S, a equipe vai até Santa Catarina para
106 conhecer e entender melhor sobre o Projeto Escola na Palma da Mão, onde é mantido uma
107 alimentação de todos os dados dos Planos de Educação pelos municípios, farão dois encontros
108 formativos, para auxiliar nas conferências, ampliar o contato com os municípios, pontua que não se
109 tem muito o que salvar deste nos de 2022, mas espera que entremos o ano melhor, coloca que tem
110 acesso à Plataforma Mais PNE, onde vislumbra os planos dos 141 municípios, inclusive que
111 trabalham com uma equipe de avaliação do MEC, que foi repassado as principais inconsistências de
112 todos do estado, das metas, onde muitos municípios não estão alinhados com todas as metas, salvo
113 algumas, por isso trabalharão nas inconsistências a fim de retirar, alinhar e colocar plano onde não
114 está implantado, pontuando as metas de maneira correta sem copiar ou inventar documentos
115 inerentes, estão estruturando em parceria com o Tribunal de Contas, o “Power BI” com o dashboard
116 dos indicadores de cada Meta do PEE/MT para subsidiar os municípios com os dados, a
117 apresentação dos dados segue em anexo, pontua que é necessário essa junção dos órgãos para se ter
118 um resultado como o de Santa Catarina, onde se vê gestão colaborativa, gestão de produção de fato,
119 o que logo resultará em ótimos resultados de IDEB; seguindo, relatou que os resultados sobre a
120 avaliação diagnóstica são tristes, pois tem poucos estudantes lendo, escrevendo e calculando nos
121 anos iniciais, dos anos finais, de acordo com os dados destacou-se que as habilidades não foram
122 adquiridas e teremos muito trabalho, as avaliações aplicadas futuramente poderão dar uma amostra
123 de como poderão ser programas os planos dos próximos anos, sobre a busca ativa, a Sra. Valdelice

FIAPE – FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO

124 ressaltou que a evasão independe do tamanho ou quantidade de pessoas por município, 42
125 municípios inativos na plataforma da UNICEF, porém seguem em tratativas dos motivos e ajustes,
126 sobre a evasão escolar os dados demonstram que diminuiu bastante, apenas para ensino adulto os
127 índices não diminuíram muito, aponta que sobre o acolhimento, houve dois pontos a serem
128 ressaltados, em relação ao socioemocional, a saúde dos profissionais e a violência dos estudantes, a
129 SEDUC tem ofertado formações de multiplicadores que terminará em novembro, nas equipes nas
130 DRE'S, que irão identificar as violências, material contendo 3 (três) livros didáticos sobre Respeito,
131 Empatia e Cooperação, para formação com os professores e estudante, a formação da mediação
132 escolar como investida para diminuir as violências nas escolas, demonstrando os dados e criação de
133 vários setores de mediação no estado, verificando qual o impacto desde o retorno escolar; trabalho
134 com o Edu motivação com as medidas do impacto do absentismo e os processos depressivos,
135 devido os muitos pedidos de licença médica, ligadas à doença da depressão, mais de 1100 casos,
136 verificados pelos CID'S, também citou o Proep, Projeto ERA que atua nas escolas com 10 h a mais
137 para o professor de educação física trabalhar com os servidores a ginástica laboral e demais
138 atividades físicas, estão finalizando a contratação de psicólogos e assistentes sociais, para atuarem
139 nas DRE'S com atendimento de psicologia escolar e não clínica, apenas algumas DRE'S estão sem
140 esses profissionais e já estão em atividades; sobre a meta 1, pontua que trabalham com os dados do
141 2010 mas o Senso escolar é atual, nos dados estão contidos estaduais, particulares e filantrópicas,
142 lembrando que Cuiabá não está universalizado, segundo fala da mesa e sugeriram trazer para outra
143 reunião, finalizou sua fala demonstrando os dados de reserva e matrículas e assim que tiver os
144 dados de acordo com Senso 2022, poderão demonstrar na próxima reunião, ressalta que o número
145 refere-se aos municípios que responderam a pesquisa até o momento, a pesquisa se encontra em
146 construção. A **Sr^a. Rosa Maria de Araújo Luzardo (CEE)**, enfatizou a importância da equipe
147 técnica com várias instâncias, e número de pessoas preparadas, para acompanhamento e avaliação
148 do Plano que requer vários olhares, parabenizando a SEDUC, acredita que um dos entraves dessa
149 avaliação do Plano foi não requerer uma equipe com conhecimento e parceria com a universidade e
150 o MEC era o que precisávamos para avaliar de forma devida, pergunta então se tem integrantes do
151 Fórum nessa equipe, responde que não tem, porque a equipe faz o monitoramento e assessoramento
152 para subsidiar o Fórum, para próxima reunião farão a apresentará assim como é em Santa Catarina.
153 Na sequência **Sr^a. Débora Marques Vilela**, juntamente com a equipe **Sr^a. Elijane Gonçalves**
154 **Lopes, Sr^a. Feliciano C. Figueiredo, Sr. Marco Antônio Braga e Sr^a. Solange M.M.R.A. da**

FLAPE – FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO

155 **Silva (SMC)**, não trouxeram apresentação, porém ficaram de encaminhar os dados posteriormente,
156 iniciando pelo PME, após 3 (três) anos a Secretaria realizou a conferência, assumem o compromisso
157 de manter e cumprir as metas em nome da Secretária Edilene, possuem uma equipe de
158 monitoramento e acompanhamento do Plano, que tiveram um grande avanço porém não trouxeram
159 os dados, sobre o transtorno que pandemia trouxe a todos, principalmente na educação, que antes de
160 receber os alunos fizeram o acolhimento dos profissionais da educação pra receber e diagnosticar os
161 alunos nas 170 (cento e setenta) unidades de ensino, Sr^a. Elijane pontua que precisamos e estão
162 caminhando pós pandemia, pontua que não pararam nenhum dia de trabalhar e o acolhimento
163 ocorreu no início da pandemia, preocupando com o emocional e monitoramento nos grupos das
164 escolas, atuando com o Projeto socioemocional do autor Augusto Cury, que ajudou muito,
165 trabalhando com a escuta ativa, em grupos de Whats, encontros no Meet, buscando saber qual a
166 necessidade de todos para a volta as aulas presenciais, a equipe tem um trabalho individualizado por
167 escola, e plano diferenciado para cada escola, junto com a comunidade escolar, nesse sentido foi
168 pensado em estratégias particulares para essa volta, a SME tem profissionais (psicólogos e
169 assistente social), onde foram desenvolvidos cartilhas de acolhimento, biossegurança, os
170 professores e estudantes, que apresentaram problemas emocionais, foram ouvidos e encaminhados
171 para os órgãos da saúde, importante salientar que na primeira semana de aula foi feita apenas uma
172 escuta para saber das necessidades e sondagem de casos, ressalta a importância de continuar a
173 escuta ativa nas escolas, para a aprendizagem foi focado nas habilidades mais necessárias e
174 essenciais para o momento (leitura e escrita), sem sobrecarregar alunos e professores, a avaliação
175 diagnóstica, Prova Cuiabá, para construir o plano de intervenção, fizeram uma visita a Sobral, onde
176 repetiram algumas ferramentas aprendidas para o melhoramento do nível de proficiência básicos e
177 avançados, separando por nivelamento de aprendizagem onde o professor realizou o planejamento
178 em cima da turma e nível, o que foi recomendado pelo MEC, processo este que já foi avaliado e
179 refeita o planejamento para o 2º (segundo) semestre, na avaliação interna percebeu-se uma perda de
180 2 (dois) a 3 (três) anos nas habilidades essenciais, cada assessor monitora 8 unidades e assim
181 monitora os avanços e compartilha com os demais, atuam com a sala de apoio no contra turno, sala
182 multifuncional para atender as crianças PCD'S, todas essas ações e formações, respondem ao
183 acolhimento e recuperação de aprendizado das unidades escolares, Dr. Miguel indagou, sobre o
184 índices da avaliação diagnóstica, em resposta, informaram que desde 2018 tem avançado, os 2º
185 (segundos) anos, séries iniciais, em novembro de 2021, avançaram em 79%, estão aguardando a

FLAPE – FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO

186 meta do IDEB de 20121, onde verificaram pouca perda e os melhores resultados, mas a maior
187 defasagem é nos anos finais e EJA, sobre a Meta 1, Sr. Marco Antônio pontuou os avanços que
188 aprendemos com a pandemia, sobre o alcance das pessoas, trabalho diretamente com o professor, as
189 ações compartilhadas, a real importância da escuta, a aprendizagem de maneira compartilhada e na
190 mesma linha, a superação dos problemas, a ajuda do outro e a chegada na família, que a
191 preocupação foi em primeiro lugar o acolhimento e depois o aprendizado, Sr^a. Solange falou sobre a
192 busca ativa, após adesão, estão tendo problemas com a Plataforma, falta atualização do sistema,
193 porém já foi falado e está sendo solucionado, a alimentação está sendo realizada, a base da
194 plataforma é o senso escolar, a primeira avaliação já está lançada e a segunda está sendo monitorada,
195 uma ressalva é a falta de informação com a rede privada, o que provoca uma falta de informação,
196 pois o aluno pode sair da rede municipal e ir para a rede privada e se fica sem a informação, finaliza
197 pontuando sobre a articulação com a rede protege, onde fazem os encaminhamentos dos alunos que
198 apresentam problemas, salientou também o Projeto Caracol e Projeto Quem falta faz falta, que faz o
199 acompanhamento e busca dos alunos faltosos, juntamente com o conselho tutelar em loco, Sra.
200 Débora coloca a angústia dos gestores, que ao levar a situação aos conselhos tutelares não tem
201 retorno, a falta de responsabilidade dos pais ou responsáveis para a educação dos filhos, a pergunta
202 de o que mais podemos fazer, a educação é muito solitária, precisa que a comunidade se coloque no
203 apoio dessa busca e parcerias, Dr. Miguel salienta que existe uma grande demanda sobre a
204 medicação nas escolas, a falta dos medicamentos nos postos, que foi um ano atípico de problemas
205 de saúde mental e não se tem a medicação, Sr^a. Débora reforça que as vezes não é negligência mas,
206 também a falta de dinheiro para comprar os medicamentos, o percentual de atendimento das creches
207 atingiu 81% da capacidade no ano de 2019, para 2021 atendemos 38 mil crianças para essa faixa
208 etária, contando com as privadas e filantrópicas, apenas só o município não atende, temos uma
209 demanda de 12.404 alunos, conforme a demanda de procura e não pelo senso, atendemos 76,43%;
210 Dr. Miguel perguntou qual o número de matrículas das creches, respondendo, temos 9.618
211 matrículas e para 2023 até setembro já estará fechado o número de ofertas de vagas; Dr. Miguel
212 orienta sobre o cálculo do número de vagas, o Plano diz que o município oferece 50% e as privadas e
213 filantrópicas outros 50% das vagas, conforme cálculo do senso escolar, o que pode ser juntado ao
214 atendimento são as filantrópicas; porém a Sr^a. Solange afirma, que o entendimento é contado com
215 todas, contabilizando um total pelo município para melhor atendimento das crianças; lembrando,
216 Dr. Miguel salientou que em 2019 o percentual era 32% (trinta e dois), com média de 8 (oito) mil

FIAPE – FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO

217 alunos, houve um aumento para 9 (nove) mil este ano, então pelo senso seria uma média de 40%
218 (quarenta) de atendimento, ainda Sra. Solange complementou que eles tem outra maneira de
219 contabilizar, número de atendidos, mais número de cadastro de reserva, que totaliza 34% (trinta e
220 quatro) de atendimento, ou seja, 9.618 (nove mil seiscentos e dezoito), número retirado do sistema
221 dia 24/08 (vinte e quatro de agosto), ressaltam que é necessário colocar na demanda as privadas e as
222 filantrópicas 3 (tres) mil, para fechar melhor o cálculo, existe uma nota técnica para justificar a
223 técnica para esta somatória desde 2015, pontuando que se tratam da idade de 1 a 5 anos, que o
224 responsável pode matricular ou não, o quantitativo é feito em cima da média. Sra. cita que fizeram
225 um convênio com a Receita Federal, onde está sendo divulgado que o CPF da criança será
226 obrigatório, para realmente saber a demanda correta, isso para 2023, porém Dr. Miguel ressaltou
227 que não seja restringido a vaga para a criança, não sendo impeditivo, reforçam a equipe que é
228 necessário este procedimento para melhorar o sistema, em tempo Dr. Miguel acrescentou que as
229 vagas devem ser primeiramente para crianças PCD e segundo para os vulneráveis, cadastrados,
230 atendendo essa ordem e conciliando a moradia da criança; a questão dos venezuelanos tem
231 dificultado muito o aprendizado e a forma de ensinar, uma preocupação é que o número vem
232 aumentando cada ano. Finalizando a reunião, **Dr. Miguel** encerra o Fórum salientando com alegria,
233 que a equipe da SEDUC irá a Santa Catarina, aprender sobre o site de monitoramento dos planos e
234 metas, trazendo benefícios, melhora e avanço para o estado, que neste final de Plano, poderá se criar
235 um sistema como o de SC, para ter a alimentação contínua e transparente já no início do ano; com a
236 fala a **Sr^a. Maria Luiza Bartmeyer Zanirato (SINTEP)**, estudiosa sobre o Plano de Educação,
237 salienta que, necessita ser incorporado, que os planos de governo se sobrepõem os planos de
238 educação, de saúde, as vezes negando estudos, levantamentos, senso, para fazer um planejamento,
239 pontua que políticas públicas não se fazem do nada, com promessas e sim com realidades, ações e
240 participação da sociedade, precisamos insistir na investidura dos Planos, nas análises técnicas
241 necessárias para dar suporte a política, agradecer a Pandemia, que foi terrível, com muitas perdas,
242 mas pensa que, historicamente não podemos considerar a Pandemia como um período de perdas, ou
243 os números do retrocesso, houve um esforço muito grande dos órgãos e familiares, em minimizar as
244 dificuldades, observou a questão da saúde, psicólogos em DRE ou na SME, não vão resolver o
245 problema, terá que se fazer um trabalho com a saúde, em Conferência da Saúde Mental, pode
246 observar que nosso estado, não tem centros de atenção psicossocial suficientes, para atender a
247 demanda, precisa-se investir mais, pensa-se que precisam corrigir com disciplina, escola militar,

FLAPE – FÓRUM INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO DOS PLANOS DE EDUCAÇÃO

248 autoritarismo, rigidez, e não é isso, pensamos em escolas humanitárias e acolhedoras, os alunos
249 voltaram mais violentos após Pandemia, os professores, ficaram desgastados com os recursos
250 tecnológicos, retorno das Conferências para o fortalecimento, e ainda, o retorno dos alunos, as
251 violências nas escolas, essa avaliação pela nota, precisa se avaliar pelo conceito, habilidade,
252 competência e principalmente cidadania, a merenda escolar que não teve o aumento esperado,
253 reforça que o problema não é só da educação, temos que ser otimistas e que podemos melhorar
254 sempre; com a palavra a **Sra. Eva de Paulo Vieira (UNCME)** parabeniza pelos trabalhos se coloca
255 a disposição, em seguida sem mais falas, Dr. Miguel reafirmou a data da próxima reunião para dia
256 22 ou 25/11/2022, as 14 h, visto que teremos Copa do Mundo e como pauta **o Resultado das**
257 **avaliações de 2022 das redes municipais e estaduais; Resultado final da Busca ativa de 2022;**
258 **Planejamento de 2023**, salientando a priorização de vagas para PCD'S, da solicitação das CAD'S e
259 projeção de vagas para o ano seguinte; **Percentual final do atendimento em creches e pré-**
260 **escolas**, se houve avanços ou não; **CONAE (23 a 25/11/2022); visita técnica de SC sobre o**
261 **portal**; encerra agradecendo a todos, enfatizando a importância das reuniões do Fórum frequência,
262 a divulgação nos portais das secretarias de educação, pontua sobre a criação do GAEP, para se
263 pensar nos Planos, permanentes, sem rupturas ao se trocar de prefeitos, secretários ou governos,
264 onde o MP e órgãos de controle atuando para monitorar, cobrar e fiscalizar, lembrando os gestores
265 que os Planos vão ser cumpridos, com suas previsões financeiras e aprovações, agradece mais uma
266 vez e finaliza sua fala. Nada mais havendo a constar, eu, Lúcia Maciel Couto, lavrei e encerro a
267 presente Ata.